



RUMO À LIBERDADE LOUCA

Uma experiência com arte urbana, redução de danos e loucura

O projeto é fruto da Premiação do Edital Sérgio Mamberti, que foi lançado pelo Ministério da Cultura, através da Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural. Para concorrer ao edital, João Cassiano enviou à comissão organizadora registros de materiais resultantes do seu trabalho de mais de 14 anos dentro da saúde mental, onde atua com arte, redução de danos e luta antimanicomial nos serviços de atendimento a pessoas com sofrimento psíquico, mas também fora dele, com militantes da luta antimanicomial e com parceiros interessados no tema. Sua proposta foi selecionada na categoria “Diversidade Cultural - Agente Cultura Viva - Saúde Mental”. A partir desta premiação foi possível pensar no desenvolvimento de atividades que facilitem a integração entre diferentes atores que circulam na rede de atenção psicossocial João Pessoa e região metropolitana, com recursos específicos, criando condições para que o trabalho se desenvolva da melhor forma possível.

O título escolhido para as atividades “RUMO À LIBERDADE LOUCA” vem de umas das frases ditas por Felinto Evangelista, artista e frequentador do Caps AD David Capistrano, que sempre usou a arte como instrumento para ressignificar suas questões e reivindicar direitos.

A forma de desenvolver o trabalho se dá pelo entendimento de que a arte pode servir de instrumento para discutir sobre direitos e sobre o cotidiano dos serviços e a problemática da vida das pessoas que estão em sofrimento psíquico, assim como os trabalhadores e todos(as) que de alguma forma estão envolvidos com o cuidado em saúde mental. Utilizar-se da linguagem da arte urbana como ferramenta destas atividades de arte, serve para engajar o público, principalmente os mais jovens, e para que os sujeitos que são colocados como invisíveis na sociedade possam deixar seus recados para outras pessoas nas ruas.

Objetivo Geral:

Oferecer atividades de arte, pintura e intervenção urbana, com a temática da redução de danos, aos serviços que atendem pessoas em sofrimento psíquico e uso abusivo de substâncias ou instituições de formação de trabalhadores da saúde mental nos municípios de João Pessoa e Cabedelo.

Objetivos Específicos:

- produzir material com a temática da luta antimanicomial e redução de danos com os frequentadores dos serviços substitutivos e demais serviços da raps;
- fortalecer a autonomia e o protagonismo destes sujeitos;
- produzir e interagir na rua com o material produzido;
- criar comunicação e reconhecimento entre os usuários dos diversos dispositivos.

Metodologia:

As atividades terão como objeto a produção de adesivos e lambes. Cada encontro terá o número máximo de 20 pessoas, para que todos os participantes tenham a assistência necessária durante a atividade. A duração será de 2 horas, em média. Todo o material para as artes será disponibilizado pelo proponente da atividade.

Público alvo:

Frequentadores dos serviços de saúde mental de João Pessoa e região metropolitana, estudantes e militantes da luta antimanicomial.

Equipe responsável pelo desenvolvimento das atividades:

Em campo:

João Cassiano Silva (Cassicobra) - Proponente e Facilitador

Bruna Carolina - Produção executiva

Adri - Produção Audiovisual

Miguel - Assistência

Klycyra - Assistência

Nas mídias:

Laianna - Assessoria de Imprensa

Babi Carolina - Design e criação de materiais para as mídias digitais